



Relatório de Gestão

Em cumprimento das disposições legais em vigor, a entidade contabilística A027 - Direção Regional do Ambiente e Ação Climática (DRAAC), da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC), apresenta neste relatório a execução das suas atividades, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as suas atribuições.

1 – Orçamento de Funcionamento

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2024/A, de 30 de dezembro, que aprova o orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2025, foi inscrita a verba de 4.111.709,00€ para a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, designação orgânica 82, capítulo 02, divisão 01, para as despesas no âmbito do orçamento de funcionamento, sendo a dotação inicial em despesas correntes de 4.099.709,00€ e em despesas de capital de 12.000,00€.

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2024/A, de 30 de dezembro, foram cativos no agrupamento bens e serviços 6% do total das verbas orçamentadas, que correspondem a 15.544,00€.

No final do período de relato a dotação evidencia o mesmo montante inicial de 4.111.709,00€ sendo que a despesa realizada totaliza 3.919.242,54€, traduzindo-se num grau de execução de 95,68%, correspondendo a 3.703.648,19€ de despesas com pessoal, num grau de execução de 96,48%, 206.248,56€ de despesas com aquisição de bens e serviços, num grau de execução de 83,11% e 9.345,79€ em despesas de capital, num grau de execução de 99,83%.

O cativo legal registado não foi desativado até ao final do período de relato.

2 – Plano de Investimentos

2.1 – Programa A07 – Ambiente e Ação Climática

O Plano Regional Anual para 2025, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2025/A, de 13 de janeiro, inclui no seu capítulo 50, programa A07 o montante de



10.683.802,00€, dividido por quatro projetos. O presente relatório contempla os projetos 2, 3, 4 e 9 que dizem respeito às ações do Plano desta Direção Regional.

Através do Despacho Conjunto nº 2761/2025 de 5 de dezembro foi efetuada a transferência orçamental no valor de 1.000.000,00€ para reforço da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

No final do período de relato, a DRAAC apresentou uma dotação corrigida no seu Plano de Investimentos de 9.683.802,00€, sendo que foram executados 5.492.091,99€, correspondendo a um grau de execução de 56,71%. A faturação ascendeu a 88,44%.

Projeto 2 – Qualidade Ambiental e Alterações Climáticas

Com uma dotação corrigida de 2.657.826,00€ e execução de 63,32%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

2.1 – Avaliação e Licenciamento Ambiental

Aplicação do regime jurídico da avaliação e licenciamento ambiental.

Com um montante corrigido de 6.903,00€, esta ação destina-se à execução de despesas correntes no âmbito da avaliação e licenciamento ambiental, nomeadamente a publicação de anúncios e deslocações. A sua execução foi de 66,49%, uma vez que houve lugar a despesa transitada para pagamento em 2026 e não foi necessário efetuar tantos anúncios quanto previsto, dado o reduzido número de processos rececionados, relativamente ao preconizado.

2.2 – Rede de monitorização e Plataforma de Informação da Qualidade da Ar

Assegurar o funcionamento e manutenção da rede de estações de monitorização da qualidade do ar, bem como do portal da qualidade do ar dos Açores, disponível online.

Apresentando um montante corrigido de 509.757,00€, esta ação destina-se ao pagamento de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento das Estações de Monitorização da Qualidade do Ar, assim como à continuação dos respetivos procedimentos de manutenção preventiva. Destinou-se igualmente ao início dos trabalhos de elaboração da revisão da legislação da qualidade do ar, bem como da Estratégia para a Qualidade do ar. Conforme estava inicialmente previsto, não se avançou com o fornecimento de equipamentos para o Observatório Climático do



Atlântico, uma vez que o processo de delineação dos equipamentos a adquirir e das suas características técnicas se revelou um processo mais moroso do que se esperava. Desta forma a execução desta ação foi de 69,12%.

2.3 – Monitorização e controlo da infestação por térmitas

Gestão do Sistema de Certificação de Infestação por Térmitas (SCIT).

Apresentando um montante corrigido de 3.624,00€, esta ação destina-se à aquisição de materiais para recolha de informação e controlo de térmitas na Região Autónoma dos Açores, bem como aos seminários de sensibilização de informação sobre as térmitas realizados nas diversas ilhas, direcionados à população em geral. A sua execução foi de 98,09%.

2.4 – Instalações e equipamento dos Centros de Processamento de Resíduos

Despesas resultantes das intervenções efetuadas na adaptação e reabilitação dos centros de processamento de resíduos.

Apesar de evidenciar um montante corrigido de 579,00€, esta ação, que se destinava aos pagamentos relativos às fases de garantia dos contratos de fiscalização das empreitadas dos Centros de Processamento de Resíduos, não apresentou execução.

2.5 – Operação dos Centros de Processamento e boas práticas de gestão de Resíduos

Encargos com as concessões dos centros de processamento de resíduos e com a compensação financeira ao transporte de refugo interilhas.

Com o montante corrigido de 859.529,00€, esta ação destinou-se à continuação dos contratos de concessão dos Centros de Processamento de Resíduos, à manutenção da plataforma informática dos resíduos, ao início do estudo de análise dos custos dos Centros de Processamento de Resíduos, à limpeza e transporte do passivo de madeiras e ao pagamento das taxas de deposição de resíduos nos Centros de Processamento, bem como à compensação financeira pelo transporte de refugo na RAA. Teve lugar a implementação da Agenda para a Economia Circular dos Açores, com a preparação do programa de Capacitação para o Design e Produção Responsáveis e com um Seminário Técnico de Economia Circular. Iniciou-se o projeto de Promoção do Conhecimento sobre Comportamentos e Capacitação dos Açorianos face à Reciclagem, com o lançamento da realização de um estudo regional abrangente sobre os comportamentos



e a consciencialização dos açorianos em relação à gestão de resíduos. A sua execução foi de 83,92%.

2.6 – Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores – EEA Grants

Manutenção e acompanhamento do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores, incluindo a dotação financeira para os prémios.

Apresentando um montante corrigido de 513.163,00€, esta ação destinou-se à aquisição de bens e serviços para manutenção das máquinas de logística reversa, à manutenção da lista do código de barras e da plataforma digital do sistema de embalagens não reutilizáveis e à continuação do pagamento das tranches do contrato programa com a RIAC para disponibilização dos cartões para as máquinas de logística reversa. Este projeto piloto teve a duração de 3 anos, terminando a 17 de maio de 2025. A sua execução foi de 84,33%, tendo a faturação atingido 100%.

2.7 – Programa Regional para Alterações Climáticas

Revisão e implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas.

Apresentando um montante corrigido de 72.550,00€, esta ação acabou o período de relato com uma execução de apenas 0,23%, derivada do pagamento do anúncio para o contrato de revisão do PRAC, uma vez que a monitorização do PRAC bem como o caderno de encargos para a revisão do PRAC foram realizados com recursos humanos da DRAAC.

2.8 – Execução da Revisão do Regime Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos

Assessoria jurídica para a execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos.

Com um montante corrigido de 1.146,00€, esta ação não teve execução financeira, uma vez que a revisão do diploma do regime geral de prevenção e gestão de resíduos foi executada com recursos humanos da DRAAC, pelo que não foi necessário realizar despesa.

2.9 – Projeto LIFE SNAILS

Componente do beneficiário associado DRAAC no desenvolvimento do projeto LIFE SNAILS - Apoio e naturalização de áreas com importância para caracóis terrestres.



Com um montante corrigido de 113.280,00€, esta ação destinou-se à execução do projeto LIFE SNAILS – LIFE20 NAT/PT001377, nomeadamente à recolha de sementes e produção de plantas autóctones destinadas ao restauro ecológico. Na área de intervenção do Pico Alto, foi realizado o controlo de espécies invasoras, e nas linhas de água da Ribeira da Praia foram realizados trabalhos de restauro de habitat. Prosseguiu o controlo de novas invasões, complementado por uma forte atividade de monitorização científica. Em sensibilização ambiental, realizaram-se ações e workshops técnicos, e concluiu-se o programa educacional para o 1.º ciclo. A execução no final do período de relato foi de 87,99%.

2.10 – Implementação de sistemas de pay-as-you-throw - PAYT

Compreende a aquisição de serviços e equipamentos no âmbito da implementação de sistemas de pay as you throw — PAYT.

Esta ação no final do período de relato não evidenciava dotação, não apresentado por isso qualquer execução, uma vez que não foi necessário recorrer a serviços externos para realizar as ações de capacitação, tendo o trabalho sido realizado pelos recursos humanos da DRAAC de forma a cumprir todos os objetivos preconizados.

2.11 – Modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos

Compreende a adaptação das instalações de reciclagem e tratamento de resíduos nos centros de processamento de resíduos das ilhas Graciosa e São Jorge.

Apresentando um montante corrigido de 422.129,00€, esta ação teve uma execução de apenas 3,27%, derivada de despesa transitada de 2024 e do pagamento do anúncio do contrato para aquisição dos equipamentos para os Centros de Processamento de Resíduos dos Açores. Contudo a sua faturação atingiu cerca de 94%, uma vez que transitou verba para pagamento em 2026.

2.12 – Proteção Radiológica

Concretização de protocolo/contrato para apoio técnico especializado à DRAAC no âmbito do regime jurídico da proteção radiológica, concretização do Plano Regional para o Radão, monitorização ambiental da radioatividade.

Apresentando um montante corrigido de 46.224,00€, esta ação destinou-se ao início do procedimento de aquisição de 3 estações de monitorização da radioatividade ambiental, ao lançamento do procedimento de aquisição dos serviços de consultoria para



elaboração do Plano Regional para o Radão e início dos trabalhos, bem como ao início da elaboração da nova Portaria que aprova a Monitorização da Radioatividade Ambiental (no âmbito da Proteção Radiológica) e à finalização da Campanha de Monitorização do Radão na RAA. Teve uma execução de 43,72%.

2.13 – Biorremediação restauro solos contaminados

Desenvolvimento de uma estação experimental para promover e testar o papel fitorremediador dos fungos micorrízico arbusculares em solos contaminados por metais pesados e hidrocarboneto, bem como mapeamento de locais contaminados.

Com um montante corrigido de 1.088,00€, esta ação, no final do período de relato, apresentava execução de 99,95%, proveniente do pagamento do anúncio do contrato de monitorização e biorremediação de solos contaminados na ilha Terceira.

2.14 – Instalação de pontos de carregamento elétrico

Instalação de pontos de carregamento elétrico junto ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, ao edifício da Secretaria Regional na Horta, à Casa da Montanha do Pico e no Centro Ambiental da Lagoa das Sete Cidades.

Esta ação no final do período de relato não apresentava dotação, sendo que surgiu a possibilidade de estabelecer uma parceria para a instalação dos pontos de carregamento elétrico, mais tarde, não foi possível concretizar a execução desta ação.

2.15 – Projeto CIRCULAROCEAN - Transição do lixo marinho para uma economia circular

Componente do projeto CIRCULAROCEAN a executar através da Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, como beneficiário associado. É um projeto de cooperação territorial que visa fazer a transição do lixo marinho para uma economia circular no Centro Atlântico Oriental, alavancando sinergias, recursos, conhecimentos e capacidades partilhadas entre regiões.

Apresentando um montante corrigido de 36.600,00€, esta ação destinou-se ao desenvolvimento de ações preparatórias e técnicas, com reuniões entre parceiros regionais, com o objetivo de assegurar a articulação institucional e o planeamento das atividades a desenvolver. Foi igualmente iniciado o estudo técnico relativo à gestão do lixo marinho e dos desperdícios provenientes da atividade da pesca, designadamente artes de pesca perdidas, abandonadas ou descartadas, na RAA. Adicionalmente,



procedeu-se à aquisição de materiais de apoio a ações de sensibilização e comunicação, destinados à promoção de boas práticas e à consciencialização da população para a problemática do lixo marinho. Teve uma execução de 39,44%, sendo que a faturação atingiu cerca de 82% tendo transitado verba para pagamento em 2026.

2.16 – Projeto TEXTIL - Tecer um futuro sustentável, promovendo a economia circular do setor têxtil

Execução da componente do projeto TEXTIL, como beneficiário associado. O projeto pretende a realização de uma análise da situação atual dos resíduos têxteis e o posterior desenvolvimento de propostas de melhoria inovadoras e viáveis centradas na sensibilização social para um consumo responsável e sustentável na reutilização e reciclagem de têxteis, incluindo a realização de eventos de sensibilização de forma a educar sobre os impactos ambientais do consumo excessivo de têxteis, da moda rápida e das opções sustentáveis, a reciclagem de têxteis e o seu potencial para criar atividades económicas através de tecnologias de reciclagem, produtos a partir de resíduos têxteis e oportunidades de negócio.

Apresentando um montante corrigido de 29.150,00€, esta ação teve uma execução de 23,25%, proveniente de deslocações e estadias no âmbito do projeto, nomeadamente reuniões preparatórias com os parceiros regionais e do projeto, com vista à articulação das atividades e à definição das linhas de intervenção. Foi igualmente iniciado o estudo de análise e diagnóstico da gestão atual dos resíduos têxteis na RAA, com o objetivo de identificar os principais agentes do setor, caracterizar os fluxos de materiais e desenvolver propostas estratégicas que permitam reforçar a circularidade e a valorização destes resíduos na Região. Relativamente às ações de sensibilização e capacitação, foram realizadas diversas oficinas sobre Moda Sustentável e sessões presenciais em cada ilha e on-line. Adicionalmente, procedeu-se à aquisição de material de sensibilização e de promoção de práticas sustentáveis no setor têxtil. A sua faturação atingiu cerca de 88%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026.



2.17 – Projeto PLANCLIMAC2 - Desenvolvimento e monitorização de ações coordenadas na região da Macaronésia relativamente aos riscos e ameaças das alterações climáticas

Execução da componente do projeto, como beneficiário associado. O projeto pretende a promoção de um eixo comum de ação climática e desenvolvimento de metodologias comuns contra riscos devidos a catástrofes naturais de origem climática.

Esta ação apresentou uma dotação corrigida de 42.104,00€, evidenciando no final do período de relato uma execução de 28,99% e faturação de cerca de 37%, tendo transitado verba para 2026. A execução desta ação foi baixa, uma vez que foram utilizados os recursos humanos da DRAAC para iniciar a preparação técnica dos trabalhos a desenvolver, nomeadamente ações de acompanhamento e divulgação do projeto a nível internacional, destacando-se a sua apresentação na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30). No âmbito da execução do projeto, procedeu-se igualmente à aquisição de dois equipamentos informáticos portáteis de apoio às atividades técnicas e de gestão. Foram também delineados os trabalhos a desenvolver ao longo do projeto.

Projeto 3 – Conservação da Natureza e Biodiversidade

Com uma dotação corrigida de 3.554.228,00€ e execução de 50,35%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

3.1 – Monitorização de gestão do Património Natural e da Biodiversidade

Atividades a executar na Rede de Áreas Protegidas dos Açores; gestão do património geológico da RAA; realização do Plano Setorial da Rede Natura 2000; manutenção e operação do Banco de Sementes; implementação do Sistema de Informação referente à fauna e flora dos Açores; execução e implementação dos Planos de Controlo e Irradicação de Plantas Invasoras.

Com um montante corrigido de 375.950,00€, esta ação destinou-se à continuação da execução de despesas correntes para a gestão, promoção e valorização económica da diversidade biológica e do património natural da Região Autónoma dos Açores, à aquisição de equipamentos de escalada para os trabalhos desenvolvidos no âmbito da biodiversidade, à análise de dados e monitorização das populações de aves terrestres,



ao Relatório Diretiva Aves RAA 2019-2024, para além de alocar despesa transitada de 2024. A sua execução foi de 58,43%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026, tendo a faturação atingido cerca de 96%.

3.2 – Parques Naturais de Ilha, Reservas da Biosfera, Geoparque e Paleoparque

Implementação das medidas que constam dos Planos de Gestão das Áreas Terrestres dos Parques Naturais de Ilha e dos Planos de Ação das Reservas da Biosfera.

Com uma dotação corrigida no montante de 123.110,00€, esta ação destinou-se ao pagamento do apoio concedido à Geo Açores - Associação Geoparque Açores no âmbito do contrato programa celebrado e ao pagamento de despesas correntes no âmbito das atividades desenvolvidas dos parques naturais e das reservas da biosfera. A sua execução foi de 87,73%.

3.3 – Apoios à Manutenção de Paisagens Tradicionais em áreas Classificadas

Apoios à reabilitação da paisagem tradicional da cultura da vinha em currais na ilha do Pico e à manutenção de paisagens sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha, e em reservas da biosfera.

Com um montante corrigido de 2.488.617,00€, esta ação destinou-se aos pagamentos do sistema de apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da manutenção da cultura tradicional da vinha do Pico em currais e da manutenção de vinhas e pomares na Região. A execução foi de 44,32%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026, tendo a faturação atingido cerca de 98%.

3.4 – Rede de observação e centros de reabilitação de aves selvagens

Despesas de manutenção e funcionamento dos centros de observação e reabilitação de aves selvagens.

Com um montante corrigido de 20.917,00€, esta ação destinou-se às aquisições de serviços de veterinária para apoio aos Centros de Recuperação de Aves Selvagens. A execução foi de 60,37%.



3.5 – Projeto LIFE NATURA – LIFE17 IPE/PT/000010

Desenvolvimento do projeto LIFE IP Azores Natura — Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores, destinado a implementar estratégias de conservação de *habitats* e espécies e de valorização da componente social e do potencial económico dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores.

Com um montante corrigido de 373.089,00€, esta ação destinou-se à execução do projeto LIFE AZORES NATURA - LIFE17 IPE/PT/000010. Foi concluída a revisão da Estratégia Regional para o Controlo de Espécies Exóticas Invasoras. Realizaram-se diversas ações de capacitação interna e externa e de recolha de sementes e promoveu-se a melhoria dos protocolos de germinação no Banco de Sementes. Na conservação, reforçou-se a monitorização de morcegos, construíram-se novas caixas ninho e foram efetuadas plantações e removidas espécies invasoras, além de se concluir a abertura dos canais da Lagoa dos Cubres. Foram efetuadas diversas ações de sensibilização e colocada nova sinalética no Caminho dos Burros. A sua execução foi de 73,35%.

3.6 – Projeto LIFE BEETLES – LIFE18 NAT/PT/000864

Desenvolvimento do projeto LIFE BEETLES, visando a atenuação das ameaças ambientais e ecológicas para espécies protegidas, nas ilhas Terceira, Pico e Flores.

Com uma dotação corrigida de 58.680,00€, esta ação destinou-se à execução do projeto LIFE BEETLES – LIFE18 NAT/PT/000864. Destaca-se a remoção de espécies exóticas invasoras nas ilhas do Pico e Flores, bem como a recuperação de habitats através da plantação de plantas nativas e endémicas. Foi efetuada a monitorização ecológica para avaliar o impacto do projeto nas espécies-alvo. Na vertente de educação ambiental, realizaram-se atividades de voluntariado, sessões com escolas e ações dirigidas ao público em geral. No âmbito do networking e comunicação, organizaram-se eventos, exposições e participações em conferências e workshops, promovendo a divulgação dos resultados do projeto. A sua execução foi de 95,85%.

3.7 – Implementação do Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria

Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria, através da realização de ações de caracterização do património paleontológico, da melhoria de acessos, da criação de infraestruturas de visitaçao ao Paleoparque e da elaboração de materiais de disseminação.



Com uma dotação corrigida de 113.865,00€, esta ação destinou-se à construção de uma estrutura de observação na Pedreira do Campo, ao início de processos estruturantes, como a classificação da Pedra que Pica como Monumento Natural, a avaliação do estado de conservação das jazidas e a elaboração do Código de Conduta para visitantes. Paralelamente, desenvolveram-se materiais de disseminação (como o guia de fósseis e a nova sinalética) e reforçou-se a vertente educativa com atividades integradas na Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar, consolidando a identidade e comunicação do Paleoparque. Foi iniciada a produção do livro "Guia de campo dos fósseis de Santa Maria e foram adquiridos exemplares de livros sobre os fósseis de Santa Maria e material de Marchandizing. Esta ação apresentou uma execução de 14,40%. A baixa execução deve-se a que a maioria dos serviços foram executados pelos recursos humanos do Serviço de Ambiente e Ação Climática de Ilha de Santa Maria.

Projeto 4 – Recursos Hídricos e Rede hidrográfica

Com uma dotação corrigida de 1.926.011,00€ e execução no valor de 969.017,44€, que equivale a uma execução de 50,31%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

4.1 – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica

Desenvolvimento de ações de monitorização, limpeza e manutenção da rede hidrográfica, com recurso à estrutura operativa da Administração Pública Regional.

Apresentando um montante corrigido de 1.126.909,00€, esta ação destinou-se à execução de despesas gerais correntes no âmbito da manutenção e monitorização da rede hidrográfica em todas as ilhas dos Açores. A sua execução foi de 49,83%, devido ao facto de ter apresentado despesa transitada para pagamento em 2026 e ao facto de muitos dos trabalhos já comprometidos e em fase de finalização antes do final de 2025, constituídos maioritariamente por serviços de limpeza e desassoreamento de ribeiras, terem sofrido atrasos devido às condições climatéricas.

4.2 – Rede de monitorização do ciclo hidrológico

Monitorização do ciclo hidrológico e limnigráfico das águas superficiais. Instalação e manutenção da rede quantitativa das águas subterrâneas.



Apresentando um montante corrigido de 323.374,00€, esta ação destinou-se à manutenção da rede de monitorização do ciclo hidrológico da RAA e à manutenção da gestão da rede das Estações limnigráficas da RAA. A sua execução foi de 63,33%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026.

4.3 – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição

Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição para cumprimento da Diretiva Quadro da Água/Lei da Água.

Com um montante corrigido de 51.822,00€, esta ação teve uma execução de 49,99%, derivada do contrato de caracterização hidromorfológica das massas de água interiores da RAA. Não foi possível terminar os trabalhos devido a fatores externos, nomeadamente derrocadas que impediram o acesso às lagoas de transição da ilha de São Jorge e condições meteorológicas adversas (tempestade Gabrielle e a cancelamento de voos em novembro de 2025) que inviabilizaram as amostragens previstas nas ilhas das Flores e do Corvo.

4.4 – Monitorização do estado trófico das Lagoas

Realização de amostragens físico-químicas das massas de água das lagoas de São Miguel, Pico, Flores e Corvo; sistema de arejamento da Lagoa das Furnas; equipamento e funcionamento do Laboratório dos Recursos Hídricos.

Apresentando um montante corrigido de 72.790,00€, esta ação destinou-se à execução de despesas gerais correntes para o funcionamento do Laboratório dos Recursos Hídricos. A sua execução foi de 63,19%, sendo que teve despesa transitada para pagamento em 2026.

4.5 – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas Lagoas

Implementação do sistema de filtração de águas das lagoas dos Açores.

Com um montante corrigido de 37.303,00€, esta ação, teve uma execução de 16,67%. Não foi possível concluir os trabalhos por razões de inviabilidade económica da solução preconizada, considerando os custos elevados da operação e manutenção do sistema em causa, devido à alteração das condições expectáveis para a sua operação, razão pela qual, se concluiu que a solução não reunia condições para a sua concretização.



4.6 – Instrumentos de Planeamento de Recursos Hídricos

Execução de medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores, no Plano de Gestão de Riscos de Inundações dos Açores e no Plano de Gestão de Secas e Escassez.

Apresentando um montante corrigido de 142.331,00€, esta ação destinou-se na sua maioria à alocação de despesa transitada de 2024, à avaliação ambiental estratégica do PEGRHA e à elaboração de estudo para a definição de restrições ao uso e a ocupação do solo e de normas de edificação, assim como recuperação das condições de permeabilidade do solo em áreas edificadas e outras, à definição dos sistemas de tratamento adequados para drenagem e tratamento de águas residuais, bem como à aquisição de serviços de investigação geoquímica das massas de água. Realizou-se também o processo de informação e consulta do público relativo ao calendário e programa de trabalhos para elaboração do PGRH-Açores 2028-2033. A sua execução foi de 72,69%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026.

4.7 – Requalificação da Rede Hidrográfica

Pequenas intervenções de limpeza e requalificação da rede hidrográfica - relatório do estado das ribeiras dos Açores.

Com um montante corrigido de 1.858,00€, esta ação destinou-se ao pagamento das fases de garantia de fiscalizações de obras de recursos hídricos, apresentando uma execução de 42,60%.

4.8 – Capacitação para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica

Dotar a administração pública regional de meios e equipamentos operacionais próprios, dimensionados para intervir numa extensa rede hidrográfica, para assegurar a ação preventiva de intervenção na sua limpeza, manutenção e requalificação, e o cumprimento das suas obrigações, ao abrigo da Lei da Água, sejam elas de melhoria das condições de escoamento das linhas de água, minimização dos efeitos da erosão, requalificação do seu traçado ou de manutenção das infraestruturas existentes para prevenção de riscos hidrológicos e encaminhamento de caudais.

Esta ação no final do período de relato não apresentava dotação.



4.9 – Projeto Implacost - Avaliação dos impactos ambientais nas zonas costeiras e litorais devido ao efeito das alterações climáticas

Execução da componente do projeto, como beneficiário associado. O projeto pretende a avaliação dos impactos ambientais devido ao efeito das alterações climáticas nas zonas costeiras da Região e de países terceiros, contribuindo para o objetivo de «Enfrentar os desafios derivados das alterações climáticas, bem como outros desafios da bacia marítima, aumentando os esforços na prevenção, formação, formação e gestão de riscos e emergências».

No que respeita à Monitorização da Salinização de Massas de Água Subterrâneas em Estado Químico Medíocre nas Ilhas Graciosa e do Pico – SALMONIT, foram adjudicados os trabalhos e concluída a Fase 1. Procedeu-se igualmente ao desenvolvimento do procedimento para aquisição de serviços relativos à instalação de barreiras de algas, tendo sido já entregues as barreiras a instalar. No âmbito do Estudo de Hidrodinâmica e Hidromorfologia Marítima de Águas Costeiras Prioritárias da RH9, foram adjudicados os trabalhos e iniciada a sua execução. Destaca-se ainda a apresentação do projeto na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30). Adicionalmente, foi realizada a aquisição de dois equipamentos informáticos portáteis de apoio à execução do projeto. Com um montante corrigido de 169.624,00€, esta ação, teve execução de 11,94%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026. A faturação ascendeu a cerca de 74%.

Projeto 9 – Gestão Riscos, Cartografia e Cadastro

Com uma dotação corrigida de 1.545.737,00€ e execução no valor de 1.050.549,94€, que equivale a 67,96%, este projeto encontra-se dividido nas seguintes ações:

9.1 – Implementação de instrumentos de gestão territorial

Implementação dos instrumentos de gestão territorial, pelo desenvolvimento das medidas inscritas nos planos de ordenamento da orla costeira e dos planos de ordenamento de bacia hidrográfica de lagoas.



Com um montante corrigido de 7.991,00€, esta ação apresentou execução de 22,50%, sendo que transitou despesa para pagamento em 2026. A faturação ascendeu a cerca de 96%.

9.2 – Prevenção de riscos

Instalação e manutenção das redes de monitorização de riscos naturais e desenvolvimento de cartografia de pormenor para riscos naturais.

Apresentando um montante corrigido de 94.284,00€, esta ação destinou-se ao acompanhamento e monitorização de movimentos de vertentes, assim como a despesas no âmbito da prevenção de riscos. A sua execução foi de 62,72%, tendo transitado verbas para pagamento em 2026.

9.3 – Projeto LIFE IP CLIMAZ – LIFE19 ICP/PT/000004

Desenvolvimento do Projeto LIFE CLIMAZ — Programa Regional de Mudanças Climáticas nos Açores — Componente Território.

Apresentando um montante corrigido de 1.020.234,00€, esta ação destinou-se à execução do projeto LIFE CLIMAZ, nomeadamente à continuidade ao desenvolvimento a expansão do sistema de monitorização de movimentos de vertente em áreas prioritárias. Foram concluídas as visitas técnicas e determinadas as especificações para aquisição de equipamentos, estimando-se o lançamento do concurso público internacional em 2026. Relativamente à monitorização meteorológica e hídrica, foi reforçada a vigilância da qualidade da água em massas de água interiores e de transição do Distrito Hidrográfico. No âmbito da gestão costeira, desenvolveu-se uma 1ª versão da base de dados de gestão costeira, com parâmetros de identificação de áreas, tipologia de risco e índices de vulnerabilidade, que suportará o futuro Plano de Monitorização Costeira dos Açores. Prosseguiu-se com a demonstração de soluções de adaptação baseadas nos ecossistemas, através de intervenções em linhas de água de sete ilhas (Flores, Faial, Pico, São Jorge, Terceira, Santa Maria e São Miguel), incluindo controlo de espécies invasoras, plantação de espécies nativas e aplicação de técnicas de bioengenharia para estabilização de margens, mitigação da erosão e reforço da resiliência ecológica. A sua execução foi de 77,26%, tendo apresentado despesa transitada para pagamento em 2026.



9.4 – Informação Geodésica, Produção Cartográfica

Manutenção da rede geodésica regional e elaboração de cartografia de base para a Região, assim como a manutenção do cadastro geométrico de propriedade rústica.

Apresentando um montante corrigido de 30.458,00€, esta ação destinou-se a despesas correntes no âmbito da produção cartográfica. A sua execução foi de 86,24%, apresentando despesa transitada para pagamento em 2026. A faturação foi de cerca de 90%.

9.5 – Rede de estações permanentes GNSS

Manutenção e ampliação da Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores.

Com um montante corrigido de 2.277,00€, esta ação destinou-se somente ao pagamento de despesas correntes para o funcionamento das estações permanentes da RAA. A sua execução foi de 41,77%, apresentando despesa transitada para pagamento em 2026. A baixa execução deve-se igualmente ao facto de a manutenção da REPRAA ter sido assegurada pelos recursos humanos da Divisão, recorrendo-se também à substituição de equipamentos existentes, o que contribuiu para a redução dos encargos inicialmente previstos.

9.6 – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)

Manutenção, acompanhamento e desenvolvimento do Sistema Integrado de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC).

Apresentando um montante corrigido de 171.043,00€, esta ação destinou-se maioritariamente à execução de despesas de prestações de serviços para o exercício de funções públicas na modalidade de avença para a manutenção e atualização da plataforma SiRGIC e aquisições de consumíveis no âmbito dos trabalhos desenvolvidos. A sua execução foi de 69,50%, apresentando despesa transitada para pagamento em 2026. A baixa execução deveu-se ao facto de não ter sido necessário recorrer a prestações de serviços para validação dos processos do SiRGIC, com a otimização dos recursos humanos da SRAAC nas diversas ilhas, tendo-se conseguido reduzir o número de processos por validar.



9.7 – Implementação de Sistemas de Alerta de Cheia em Bacias de Risco na Região Autónoma dos Açores para Minimização de Riscos Naturais

Implementação do sistema de alerta de cheias em bacias hidrográficas de risco da Região Autónoma dos Açores.

Com um montante corrigido de 60.320,00€, esta ação não teve execução no período de relato, uma vez que foi necessário mais tempo para determinar as características técnicas do procedimento de aquisição do Sistema de Alerta de Cheias, sendo que por esse motivo transitaram os compromissos para 2026.

9.8 – Elaboração de Cartografia de Risco para Mitigação e Adaptação das Alterações Climáticas

Elaboração de cartografia de base de risco naturais, com o objetivo de disponibilizar informação técnica que acautele a exposição e vulnerabilidade do território a riscos naturais.

Com um montante corrigido de 19.080,00€, esta ação destinou-se maioritariamente ao pagamento dos seguros dos drones utilizados no mapeamento cartográfico. A sua execução foi de 98,04%, no final do período de relato.

9.9 – Valorização da Paisagem

O Projeto REINFFORCE2 consiste na instalação e análise de novos ensaios florestais dedicados à adaptação florestal face às alterações climáticas no espaço atlântico, capitalizando ainda os ensaios já instalados no âmbito do REINFFORCE1.

Apresentando um montante corrigido de 140.050,00€, esta ação destinou-se unicamente ao pagamento de despesa transitada de 2024, evidenciando uma execução de 26,13%, uma vez que houve lugar a despesa transitada para pagamento em 2026 e que a maioria dos trabalhos foi executada com os recursos humanos da DRAAC.

A Diretora Regional do Ambiente e Ação Climática

Ana Cristina Pereira Rodrigues

